

que foi excepcional entre os colegas. A gente fez uma rede de contato com 40 pessoas entre radiologistas, administradores e gestores, isso foi excepcional. Achei excelente o nível das aulas porque facilitou para a gente primeiro a forma como a informação era passada, o entendimento, segundo a parte prática com as demonstrações dos casos, foi muito bom porque manteve a atração pelo curso, apesar de estarmos a uma semana tendo aulas. Eu dou nota 9,5 para o curso. Espero que a gente crie para esse grupo, um segundo curso que poderíamos fazer em três dias com os assuntos mais aprofundados. Podíamos ter dois níveis do curso.”

**Dr. Arnaldo Lobo Neto (PA), presidente da Sociedade Paraense de Radiologia**



Segundo o Dr. Arnaldo Neto (PA), presidente da Sociedade Paraense de Radiologia, “A organização do curso, no meu ponto de vista, foi a mais perfeita possível porque dentro de uma cidade como São Paulo, foi conseguido um lugar calmo e tranquilo, onde nós pudemos refletir e trocar idéias sem os problemas de uma cidade grande.

Ao mesmo tempo um clima muito bom e o IBMEC com a sua estrutura permitiu aulas de altíssima qualidade, com boa relação com os alunos. Os temas estão dentro daquilo que nós esperávamos, talvez nos próximos cursos nós devêssemos dar uma focalização, sobretudo nas áreas de contabilidade e financeira voltadas para o setor de diagnóstico por imagem para se tornarem mais eficientes. Sem dúvida vou recomendar o curso para os meus colegas, mas o difícil vai ser achar vaga, porque realmente, com um sucesso desse os demais cursos provavelmente terão um afluxo de pessoas muito grande. Com certeza o que nós aprendemos aqui obrigatoriamente terá que ser aplicado nas clínicas e hospitais porque só sobreviverão aqueles que tiverem esse tipo de organização e que se enquadrarem dentro da metodologia moderna de gestão. Os professores todos sem exceção são de altíssimo nível, todos interagiram muito bem com a turma. Talvez a focalização dentro da área de diagnóstico por imagem seja necessária nos próximos cursos, para aprofundar um pouquinho mais, voltando o foco para a área e não tão amplo. É lógico que foi de encontro aos nossos interesses e está completamente dentro das nossas expectativas. Eu dou nota 9 para o curso.”

**Dr. Sebastião César Tramontin (PR), diretor de Defesa Profissional**

Para o Dr. Sebastião César Tramontin (PR), “A organização foi muito boa, perfeita no cumprimento de horários e temas escolhidos, alguma restrição em coisas bem específicas, como o aspecto financeiro e contábil. Acho que poderiam ter dado noções dentro do tema em quatro horas. Nos dois temas gastaram-se dois dias, faria um quarto desse tempo, somente noções porque esse é um trabalho que o gestor médico não faz ou então o administrador da clínica não faz a parte de finanças e isso gastou muito tempo.



Eu reduziria o tempo de oito dias para três ou quatro dias para otimização do tempo porque a pessoa tem que se afastar do trabalho e é muito tempo longe. Quanto aos professores, todos de alto nível, pessoas extremamente capacitadas, experientes que deram exemplos práticos. Acho que a qualificação dos professores é indiscutível. Como iniciativa do CBR e da ABCDI

acho ótimo porque é uma transformação que nós estamos vivendo. Não é só o aspecto científico que tem que ser valorizado em uma clínica, a gestão é na minha opinião tão importante quanto o conhecimento científico, hoje é específica da área. Não resolve ter grandes médicos na parte de laudos e uma desorganização total, você vai à falência ou não consegue manter ou comprar novos equipamentos, agregar novas tecnologias se não tiver uma gestão adequada. Faltou abordar a parte prática de como aconselhar a clínica hoje, se você está trabalhando com o lucro presumido ou lucro real, se você vai fazer uma aquisição de equipamento caro, se você deve comprar sobre a forma de um financiamento ou leasing, coisas que algumas pessoas no curso tem dificuldade de saber. Vi que os gestores mais novos têm essa dificuldade, não os gestores profissionais. Porque aqui nós temos diversos profissionais como engenheiros, administradores e até um comerciante. No aspecto de um aconselhamento direto, uma visão, uma conceituação tributária. Um outro tema interessante seria sobre as linhas de crédito, talvez trazer um gerente de um grande banco para explicar como funcionam os financiamentos no Brasil. Eu dou 10 para esse curso. Professores com grande entusiasmo. E uma outra sugestão seria uma reunião um pouco mais aprofundada sobre o nosso foco, porque a receita do estrategista é a mesma. Então o foco deveria ser explicado para os professores porque a Medicina tem um lado emocional muito grande, em que o médico gestor tem um grande apego por essa emoção, por lidar com a vida, buscar o conforto, minimizar o sofrimento, mas com isso você precisa aliar ao teu lucro, o lado empresarial. Esta seria uma coisa para orientar os professores, que eles estão lidando com um público com uma sensibilidade um pouco maior, não só pensando no bolso. O curso é de conceituação, eu acho que a parte prática, chamados *cases*, foi colocada na medida certa. Ele serve para abrir a sua curiosidade para você estudar, não vai aprender aqui nesse curso em oito dias, embora seja bom, em dedicação exclusiva. Você tem o incentivo ao estudo.”

